



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
UF	RJ

UORGs
000576 - INSTITUTO DE BIOLOGIA
000588 - DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA MARINHA

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
		MEDICINA DO TRABALHO
		MEDICINA DO TRABALHO
		ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
		ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	
CPF	
Responsável pelo local avaliado	
Nome	
CPF	

Avaliação					
Número	26236-000.027/2025	Data da Avaliação	01/01/2021	Situação	Ativa
Origem da demanda	CHEFIA IMEDIATA				
Motivo	PEDIDO DA CHEFIA IMEDIATA				

Endereço dos Locais Avaliado

Laboratório de Cromatografia Gasosa (Sala 102)			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O laboratório de Cromatografia Gasosa fica localizado na sala 102 no primeiro andar do Instituto de Biologia no campus Gragoatá da UFF. Realiza a separação, identificação e quantificação de componentes em uma mistura utilizando a técnica da cromatografia. As amostras são preparadas no laboratório de Ecologia Química Marinha, localizado na sala 423 e também pode ser utilizado por outros laboratórios. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO - Não aplicável. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Não há.		

Biotério Experimental de Organismos Marinhos (Sala 105)			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Biotério Experimental de Organismos Marinhos fica localizado na sala 105 no primeiro andar do Instituto de Biologia no campus Gragoatá da UFF. É um espaço destinado à manutenção e experimentação com organismos marinhos vivos, exigindo acompanhamento contínuo das condições físico-químicas do sistema. O local abriga cinco prateleiras independentes, cada uma equipada com sistema próprio de bombeamento de água, que é recirculada do sump para o topo e distribuída por gravidade. As prateleiras possuem instalação elétrica individual com extensões incorporadas à estrutura, permitindo o funcionamento simultâneo de bombas, termostatos e iluminação controlada. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos e resíduos de animais deteriorados do anexo 14 da NR 15. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, médico veterinário, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal).		

Laboratório de Biologia do Nécton e Ecologia Pesqueira (Ecopesca) - Sala 107			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	O laboratório de Biologia do Nécton e Ecologia Pesqueira (Ecopesca) fica localizado na sala 107 no primeiro andar do Instituto de Biologia no campus Gragoatá da UFF. Desenvolve atividades de pesquisa com recursos biológicos aquáticos, incluindo peixes, camarões, siris e outros organismos de interesse pesqueiro. As rotinas envolvem a manipulação, dissecação e fixação de material biológico para estudos morfológicos, ecológicos e fisiológicos. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos e resíduos de animais deteriorados do anexo 14 da NR 15. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal).		

Laboratório de Biogeoquímica de Ambientes Aquáticos - Sala 109			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Laboratório de Biogeoquímica de Ambientes Aquáticos fica localizado na sala 109 no primeiro andar do Instituto de Biologia no campus Gragoatá da UFF. Desenvolve trabalhos na área de Química e Ambiental. É equipado para realizar análises físico-químicas em amostras de solos, sedimentos, águas e biológicas. Tem foco na determinação dos elementos químicos Carbono, Nitrogênio e Fósforo (formas orgânicas e inorgânicas) nestas matrizes. Para tal, dispõe de diversos reagentes (ex. sais, ácidos e solventes), instalações fixas (ex. bancadas e capelas) e equipamentos voltados para essas finalidades. É dotado de forno mufla, forno microondas, incubadora para DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), balanças, sistemas para filtração de amostras de água, destilador, bombas de vácuo e peristáltica, freezers e geladeira. No laboratório identificamos a presença de grande quantidades de vidrarias, espectrômetros, analisadores de carbono com infravermelho e ultravioleta, trituradores, aparelhos congeladores e refrigeradores, muflas, estufas, capelas de exaustão, destiladores, instalações de gás oxigênio e ar sintético etc. Durante as tarefas rotineiras existe a necessidade de exposição e Contato direto com diversos agentes químicos, tais como: ácido sulfúrico, ácido nítrico, ácido fosfórico, ácido acético, ácido clorídrico, fenol, acetona, clorofórmio, cádmio (para determinação de nitrato), fenol entre outros. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO Agente nocivo: ácido sulfúrico e ácido nítrico. 2.3. RISCO BIOLÓGICO - Não aplicável. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, químico, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal). - Os demais cargos não fazem jus ao adicional.		

Laboratórios de aulas práticas de Zoologia - Sala 223			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Laboratório de aulas práticas de Zoologia, sala 223, fica localizado no segundo andar do Instituto de Biologia no campus Gragoatá da UFF, possui amplo espaço, 4 bancadas de granito, área molhada e diversos armários e prateleiras contendo recipientes com restos de animais preservados em formaldeído. Na sala são ministradas aulas práticas de diversas disciplinas do Instituto de Biologia. A sala 223, no bloco M, é um laboratório de aulas práticas que abriga coleções didáticas das disciplinas obrigatórias para o curso de Ciências Biológicas Zoologia, I, II e IV, além de Botânica Marinha. Os espécimes das coleções são fixados em formalina (4 a 10%) e conservados em etanol (70 a 96%). A sala abriga também potes de formol (36%) e etanol (70 e/ou 96%). Em algumas aulas também é realizada dissecação de vertebrados. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos e resíduos de animais deteriorados do anexo 14 da NR 15. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal).		

Laboratório de Sistemática e Ecologia de Cirripédia - Sala 422			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Laboratório de Sistemática e Ecologia de Cirripédia realiza atividades como curadoria de coleções científicas, identificação de amostras, análise taxonômica e sistemática de cirripédios, além de estudos ecológicos. A principal função é a curadoria da coleção científica e a identificação das amostras através de análise taxonômica e sistemática, o que contribui para o conhecimento científico sobre esses organismos. O laboratório tem como principal atividade o estudo dos cirripédios que são organismos marinhos incluídos dentro do Crustáceos. Para a execução das suas atividades diferentes tipos de atuações são rotina no laboratório que se inicia pela coleta de organismos no campo, com uso de equipamento de mergulho, embarcação e coleta na zona entremarés nos mais diversos tipos de ambiente. Após a coleta, ocorre a fixação e a preparação de material para diferentes estudos: histológico, molecular e morfológico. No laboratório estão envolvidos alunos de graduação de pós-graduação e suas atividades acadêmicas são realizadas a partir das coletas realizadas e preservadas no próprio laboratório. Os estudos realizados pelos alunos e pelo professor responsável são rotineiros e envolvem diferentes temas relacionados aos cirripédios, mas com uso de diferentes técnicas e abordagens. O Laboratório também abriga a “Coleção de Cirripedia da UFF” que tem cerca de 1500 lotes com exemplares fixados em álcool e formol. Esses lotes estão disponíveis para o estudo e são rotineiramente mantidos para garantir a qualidade dos exemplares ali fixados. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO Contato em laboratórios com resíduos de animais deteriorados do anexo 14 da NR 15. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal).		

Laboratório de Ecologia Química Marinha - Sala 423			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS No Laboratório de Ecologia Química Marinha onde são desenvolvidas atividades experimentais envolvendo a manipulação de reagentes químicos, incluindo ácidos, bases e solventes orgânicos, alguns tóxicos e inflamáveis; gases inflamáveis como hidrogênio; fonte de radiação de níquel (Ni63); análises de amostras de origem orgânica com contaminantes, como organoclorados, PCBs, hidrocarbonetos, entre outros. Há utilização de solventes orgânicos tais como n-hexano, éter de petróleo, diclorometano, clorofórmio, formaldeído e tolueno para extração de compostos orgânicos. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Agente nocivo: ácido clorídrico, hexano, tolueno. 2.3. RISCO BIOLÓGICO - Não aplicável. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal). - Os demais cargos não fazem jus ao adicional.		

Laboratório de Ecologia e Evolução Molecular (Leemol) - Sala 427			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Laboratório de Ecologia e Evolução Molecular (Leemol) (sala 427) realiza estudos moleculares e ecológicos de diferentes grupos de organismos, tanto marinhos quanto terrestres. Também são processadas amostras de diferentes matrizes ambientais como, sedimento, água, conteúdo estomacal e fezes. É realizada de análise química de sedimento utilizando ácido clorídrico de forma esporádica. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO - Não aplicável. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE Não há.		

Laboratório de Ecologia e Conservação de Ambientes Recifais (Lecar) - Sala 519			
Logradouro	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis		
Número		Complemento	
CEP	24210-201	UF	RJ
Cidade	Rio de Janeiro		
Descrição local	1. LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS O Laboratório de Ecologia e Conservação de Ambientes Recifais (Lecar) realiza análises em peixes e organismos bentônicos de ambientes costeiros e oceânico. A manipulação de agentes químicos inclui álcool e formol em porcentagens diferenciadas, para conservação e armazenagem. 2. ANÁLISE AMBIENTAL 2.1. RISCO FÍSICO - Não aplicável. 2.2. RISCO QUÍMICO - Não aplicável. 2.3. RISCO BIOLÓGICO Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos e resíduos de animais deteriorados do anexo 14 da NR 15. 3. ADICIONAIS 3.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - Grau médio (10%) para os cargos de professor, técnico, auxiliar e assistente de laboratório, com exposição habitual (em que o servidor se submete à condição insalubre por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal).		

Laudo	
Base Legal	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente, Atividade
Descrição técnica	Descritas acima.
Quais Atividades	Descritas acima.
Cargos	
Grupo Cargo	Cargo
PCCTAE - MEDICO - DIVERSOS	MEDICO VETERINARIO - PCCTAE
PCCTAE - MEDICO - DIVERSOS	MEDICO VETERINARIO - PCCTAE - 40H
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	AUXILIAR DE LABORATORIO
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	ASSISTENTE DE LABORATORIO
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	TECNICO DE LABORATORIO AREA
PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TAE-IFE	QUIMICO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR -VISITANTE

CARREIRA DE MAGISTERIO SUPERIOR	PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-TEMPORARIO
---------------------------------------	--

Avaliação Ambiental							
Risco	Motivos de risco		Método(s)	Instrumento de medição			Tempo de exposição
	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							
BIOLOGICO	LABORATÓRIOS P/ PREPARO DE SORO, VACINAS E OUTROS PRODUTOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações							

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	Adotar medidas gerais de proteção com base nas recomendações da ANVISA, Ministério do Trabalho quando aplicável. Adotar programa de monitoramento e controle de riscos ambientais. Manter controle sobre armazenamento de máquinas, equipamentos, produtos, matérias-primas, insumos etc. em lugares adequados. Não trabalhar nos laboratórios quando houver feridas nos membros, especialmente os superiores, rosto ou qualquer outra área exposta. Utilizar os EPIs adequados às práticas realizadas no laboratório.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	Observação 1: os cargos de técnico, auxiliar e assistente de laboratório, apesar de não estarem presentes no momento da inspeção, podem ser admitidos a qualquer tempo nos laboratórios visitados, de forma que foram incluídos no presente laudo. Observação 2: durante a visita técnica, foi reportado por alguns docentes o desempenho de atividades em ambientes externos à Universidade, incluindo mergulho a pequenas profundidades para coleta de material biológico marinho vinculado a pesquisa. Não há especificação quanto ao caráter de temporalidade. Cabe ressaltar, assim, que as atividades e respectivos riscos descritos neste laudo referem-se àquelas previstas no escopo das atribuições do PCCTAE e de Professor do Magistério Superior desempenhadas dentro das dependências da Universidade, nos laboratórios acima identificados. Não obstante, é importante salientar a necessidade da estrita observância e cumprimento dos requisitos de saúde e segurança, certificações e treinamentos obrigatórios relativos a quaisquer atividades de trabalho de pesquisa, ainda que realizadas em ambientes externos.
A exposição é indenizável?	Não

Data da avaliação: 12 de Novembro de 2025

JULIANA ZANARDI SIMOES
MEDICINA DO TRABALHO

JULIA DEMONTE BOHRER FERRAZ
MEDICINA DO TRABALHO

CAROLINA MARTINS
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LEANDRO AUGUSTO BASSI ALVES
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO